

COMISSÃO DE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

REQUERIMENTO N° DE 2011

(Do Sr. SARNEY FILHO)

Requer a realização de Audiência Pública para debater acerca do assassinato do casal de extrativista José Cláudio Ribeiro da Silva e Maria do Espírito Santo, em Nova Ipixuna, no Pará, bem como as recentes ameaças de mortes contra os seus parentes.

Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, nos termos do art. 255 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, a realização de Reunião de Audiência Pública nesta comissão, para debater acerca do assassinato do casal de extrativistas José Cláudio Ribeiro da Silva e Maria do Espírito Santo, em Nova Ipixuna, no Pará, bem como as recentes ameaças de mortes contra os seus parentes.

Para tanto, sugiro que sejam convidadas as seguintes autoridades:

- o Secretário de Segurança Pública do Estado do Pará, Dr. Luiz Fernandes Rocha;
- o Superintendente da Polícia Federal no Pará, Dr. Manoel Fernando Abbadi;
- o Procurador da República, o Dr. Tiago Modesto Rabelo;
- o Comandante da Força Nacional, o Coronel Luiz Antônio Ferreira;
- o Juiz de Direito da Comarca de Marabá, o Dr. Murilo Lemos Simão;
- o representante da Comissão Pastoral da Terra – CPT, o senhor Dirceu Fumagalli;
- a senhora Laíssa, irmã de Maria do Espírito Santo, esposa de José Cláudio Ribeiro da Silva.

JUSTIFICATIVA

Na madrugada desta quinta-feira, 18/08, familiares do casal de extrativistas, José Cláudio Ribeiro da Silva e Maria do Espírito Santo, assassinados em 24 de maio deste ano, sofreram um atentado, quando tiros foram disparados contra o cachorro da família. O alvo foi à casa de Laíssa, irmã de Maria, que fica no assentamento Praia Alta Piranheira, em Nova Ipixuna (PA). Na residência se encontrava apenas seu marido, uma vez que Laíssa e seus filhos tiveram que se mudar por falta de segurança.

Felizmente ninguém foi ferido. Mas o medo permanece, uma vez que antes do assassinato de José Claudio e sua esposa, os pistoleiros os intimidaram do mesmo modo. Cumpre observar que a Polícia Civil identificou o mandante e os assassinos, depois de muita pressão o juiz expediu ordem de prisão para eles, porém, até hoje esse mandado não foi cumprido. Os criminosos estão na região e transitam livremente no assentamento. Ainda mais que a Força nacional não está mais no lugar.

O medo, portanto, é uma constante para as pessoas inocentes e, principalmente, para os parentes de José Claudio e Maria do Espírito Santo. Os criminosos sabem que os familiares dos líderes extrativistas mortos estão fazendo esforços para punir os assassinos, federalizar o inquérito. Por isso “anunciam” mais mortes.

Sala das Comissões, de agosto de 2011.

SARNEY FILHO

Deputado Federal PV/MA